Projeto de mobilidade urbana de escola estadual é premiado pelo Ministério das Cidades

13/06/2025
Institucional

Um projeto que envolve mobilidade urbana, reciclagem e empreendedorismo rendeu uma premiação nacional ao Colégio Estadual Prefeito João Maria de Barros, localizado em Campina Grande do Sul, na Região Metropolitana de Curitiba. Na semana passada, em Brasília, o colégio foi reconhecido pelo Ministério das Cidades com o primeiro lugar da categoria “Incentivo ao Uso da Bicicleta”, do Prêmio Bicicleta Brasil.

A responsável pela premiação foi a iniciativa “Ciclomobilidade: Pedalando para o Futuro”, desenvolvida por 34 estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental. Entre diversas ações integradas de incentivo à sustentabilidade, o projeto destacou-se pela conquista de um novo bicicletário para o colégio – o espaço foi adquirido e instalado com recursos angariados pelos próprios alunos, por meio da venda de produtos confeccionados com a reciclagem de partes de bicicletas velhas, que seriam descartadas.

Além disso, a iniciativa também mobilizou a comunidade escolar com a organização de passeios ciclísticos beneficentes, ações de conscientização e blitze educativas.

A professora Taiza Colere, que coordena a Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) do colégio, foi a responsável pela criação e a orientação do projeto, bem como por inscrevê-lo no Prêmio Bicicleta Brasil. Na terça-feira passada (3), ela esteve na capital federal, onde recebeu um troféu e um certificado. O Colégio Estadual Prefeito João Maria de Barros foi a única escola, pública ou privada, premiada em qualquer uma das seis categorias do concurso.

“Esse reconhecimento reforça o impacto positivo do projeto na conscientização ambiental e na formação integral dos estudantes. É uma valorização para a educação pública e uma forma de incentivar outras instituições a adotarem práticas semelhantes”, disse a educadora.

O concurso contemplou, ao todo, 76 iniciativas inscritas por poder público, iniciativa privada, instituições de ensino ou organizações da sociedade civil. Além da categoria “Incentivo ao Uso da Bicicleta”, vencida pela escola do Paraná, também houve entrega de prêmios nas categorias Segurança Viária, Sistema de Informação e Redes, Mobilização e Incidência Política, Fomento à Cultura da Bicicleta, e Projetos, Planos, Programas e Urbanização.

SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS - As SRMs são espaços de Atendimento Educacional Especializado (AEE) que complementam a escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais. Esses ambientes contam com recursos pedagógicos adaptados, para atender às diversas necessidades dos alunos em período de contraturno.

Segundo o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, as SRMs não só contribuem para a integração social do estudante, como permitem o desenvolvimento de projetos inovadores, a exemplo da iniciativa premiada em Campina Grande do Sul.

“Os professores das Salas de Recursos Multifuncionais cumprem um papel essencial de inclusão social e atendimento específico aos estudantes que apresentam alguma necessidade especial”, disse o secretário. “Mais do que isso, são uma forma de oferecer a todos os alunos a oportunidade para que desenvolvam todo seu potencial científico e criativo. A cada dia, estudantes e professores das nossas salas de recursos multifuncionais comprovam isso ao desenvolverem iniciativas incríveis, e ficamos muito satisfeitos por saber que estão recebendo o devido reconhecimento a nível estadual e nacional”, afirmou.

Izabelly Pereira, de 14 anos, é uma das estudantes que participa da Sala de Recursos Multifuncionais do Colégio. Ela contribuiu em todas as etapas da ação de ciclomobilidade, sustentabilidade e educação ambiental. “Quando as pessoas aprendem sobre isso desde cedo, como nós no projeto, elas se tornam mais conscientes e responsáveis”, apontou a aluna do 9º ano do Ensino Fundamental.

De acordo com a jovem, a participação na SRM trouxe a ela muito mais do que a premiação nacional. “O projeto contribuiu muito para o meu aprendizado, tanto dentro quanto fora da sala de aula. Aprendi a trabalhar em equipe e a me envolver em ações que fazem a diferença. Aprendi também a fazer diversos produtos com materiais recicláveis. Isso tornou minha rotina no colégio mais dinâmica e motivadora, pois me senti parte de algo importante”, contou.

A SRM da escola atende mais de 30 estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Ao todo, cerca de 3 mil SRMs funcionam nas mais de 2 mil escolas estaduais do Paraná, atendendo um total aproximado de 43 mil estudantes. O suporte especializado aos alunos é promovido por 4,1 mil professores de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e 1,2 mil profissionais de apoio escolar.

RECICLAGEM E EMPREENDEDORISMO - No Colégio Estadual Prefeito João Maria de Barros, o trabalho de conscientização ambiental com os alunos da Sala nasceu ainda em 2023. À época, a professora Taiza Colere orientava os estudantes em atividades como criação de composteiras, revitalização de canteiros e observação de pássaros no jardim da escola.

A ideia de atuar com o incentivo à ciclomobilidade surgiu quando um dos estudantes chegou à escola frustrado, pois o pneu de sua bicicleta havia furado. “Após ajudá-lo a trocar a câmara, ficaram questões no ar: que destino dar à câmara velha? Em qual lixeira colocar? Ela é reciclável ou reutilizável? Esses questionamentos levaram à necessidade de trabalhar o conteúdo e também estimular outros estudantes a utilizar a bicicleta como meio de transporte sustentável”, relata a professora.

Após uma visita ao Centro de Triagem de Materiais Recicláveis do bairro, professora e estudantes notaram que câmaras e pneus velhos, muitas vezes, não recebem a destinação adequada e são descartados junto ao lixo comum. Uma alternativa diferente seria reciclar os materiais para a criação de novos itens e acessórios.

“Aprofundamos a pesquisa e descobrimos vários objetos que podem ser criados com câmaras de pneu. No dia seguinte, visitei à bicicletaria do bairro e o proprietário nos disponibilizou outras câmaras velhas e furadas e também nos forneceu correntes, coroas, raios e um suporte, que seriam descartados”, acrescenta.

Com o auxílio de equipamentos até então desconhecidos pelos alunos, como uma máquina de costura, a equipe transformou as matérias-primas em bolsas, estojos, cintos e bijuterias. Em um segundo momento, as partes de bicicletas recicladas se tornaram prendedores de cabelo e assentos de banco.

A etapa seguinte acrescentou conceitos de Educação Financeira e empreendedorismo ao projeto: os produtos desenvolvidos foram vendidos a colegas, professores e pais de estudantes, dentro do ambiente escolar. A ação foi um sucesso e, com o valor arrecadado, o grupo pôde concluir mais uma iniciativa de incentivo à sustentabilidade: a aquisição de um bicicletário para a própria escola.

Com apoio da direção, um suporte para até oito bicicletas foi comprado e instalado em um local pensado pelos alunos. Conforme a professora, o impacto foi visível, e mais pessoas passaram a usar a bicicleta como meio de transporte para ir à escola.

“O bicicletário foi estrategicamente localizado, de fácil acesso a todos. A iniciativa aumentou significativamente o número de estudantes e professores que utilizam a bicicleta como meio de transporte”, celebra Taiza.

“Acho muito importante ensinar as pessoas sobre esses temas, porque o futuro do nosso planeta depende das escolhas que fazemos hoje. O uso das bicicletas ajuda a reduzir a poluição e promove uma vida mais saudável. E falar sobre sustentabilidade é essencial para que todos entendam a importância de cuidar do meio ambiente”, acrescentou Izabelly.

BLITZ EDUCATIVA E PASSEIO CICLÍSTICO - A reciclagem de partes de bicicletas e a instalação do bicicletário não foram as únicas ações de incentivo à ciclomobilidade promovidas pelo projeto.

Uma forma encontrada para mobilizar a comunidade escolar sobre a necessidade de repensar os hábitos de transporte foi a organização de uma blitz educativa e de passeios ciclísticos beneficentes. Por meio da blitz, os alunos abordaram pedestres e motoristas com informações sobre cuidados no trânsito e respeito ao ciclista.

Os passeios, apoiados pelo Núcleo Regional de Educação (NRE) da Área Metropolitana Norte (AMN) e pela Guarda Municipal de Campina Grande do Sul, reuniram centenas de ciclistas, entre estudantes do colégio, professores, funcionários, amigos e familiares da comunidade escolar.

Na primeira edição, em 2023, cerca de 350 pessoas percorreram um trajeto de

aproximadamente 3,5 km, em ruas próximas da escola. O ingresso para a participação foi a doação de um quilo de alimento não perecível e, ao final do dia, mais de 300 kg de donativos foram arrecadados. “No dia seguinte ao evento, o sentimento era de dever cumprido. Fizemos a contagem e a separação dos alimentos, e aproveitei esse momento para abordar medidas de proporção como quilo e litro. Assim, trabalhamos a matemática de maneira concreta”, aponta a professora.

Os alimentos arrecadados foram doados a famílias da cidade. “Essa ação beneficiou não apenas as famílias em situação de necessidade, mas também fortaleceu a solidariedade e ajudou a construir uma comunidade mais unida e empática”, diz. “Pude perceber o sentimento de cada um. Os alunos não conseguiram mudar o mundo, mas contribuíram de maneira muito singela com os necessitados de alimento naquele momento”.

Em 2024, uma nova edição do passeio ciclístico foi realizada e consolidou a iniciativa no calendário de eventos do colégio. Neste ano, a terceira edição do passeio ciclístico já tem data para ocorrer: 4 de julho, a partir das 9h, com saída do Colégio Estadual Prefeito João Maria de Barros. Para participar, basta levar um quilo de alimento não perecível.

“O projeto continua e o incentivo ao uso da bicicleta tornou-se um hábito na nossa escola. É um trabalho constante, e sempre estamos estimulando os estudantes a pensarem no meio ambiente e na própria saúde deles”, acrescenta a professora Taiza.

PRÊMIO BICICLETA BRASIL - O Prêmio Bicicleta Brasil é uma iniciativa de valorização, fomento e premiação de boas práticas que incentivam o uso da bicicleta em território nacional. Concorreram ao prêmio projetos técnicos, científicos e artísticos voltados à melhoria das condições de mobilidade das cidades brasileiras. A iniciativa integra o Programa Bicicleta Brasil, instituído pela Lei coordenado pela Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana, do Ministério das Cidades.

Os projetos vencedores da última edição foram divulgados ainda no final de 2024, mas a cerimônia oficial de premiação só ocorreu na última terça-feira (3), na sede do Ministério, em Brasília. Todos os ganhadores receberam troféus e certificados e, no caso de algumas categorias, também houve premiação em dinheiro.